

Retenção e Persistência dos alunos no Ensino Superior: um Estudo Bibliométrico e Integrador

MARCOS ANTONIO MAIA LAVIO DE OLIVEIRA
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE BRAGANÇA PAULISTA

CRISTINA KEIKO YAMAGUCHI
UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE

THIAGO DE LUCA SANTANA RIBEIRO
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)

ANDERSON ANTÔNIO DE LIMA
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)

Agradecimento à órgão de fomento:
Nada a declarar

Retenção e Persistência dos alunos no Ensino Superior: um Estudo Bibliométrico e Integrador

Introdução

Instituições de ensino superior (IES), suas escolas e departamentos componentes e acadêmicos individuais há muito se preocupam em tentar garantir que os alunos, uma vez matriculados, permaneçam e concluam com sucesso seus estudos (Tight, 2020). Essa preocupação está encapsulada ao conceito de retenção do aluno. A retenção de alunos é uma preocupação antiga, que no passado era muito discutida por sinônimos mais negativos, como retração e evasão de alunos (Tight, 2020). De fato, a retenção é a forma positiva de se lidar com o fenômeno da evasão dos alunos.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Apesar da importância das estratégias de retenção em relação ao fenômeno da evasão nas IES, até o nosso melhor conhecimento, não há trabalhos que tenham organizado e sintetizado as fronteiras do conhecimento sobre a temática. Assim, temos como questão de pesquisa: "Quais são e como tem sido desenvolvidas as principais fronteiras do conhecimento em estudos de retenção e persistência dos alunos em IES?". Nosso objetivo, portanto, é organizar e sintetizar em clusters teóricos as fronteiras do conhecimento em retenção e persistência dos alunos em IES.

Fundamentação Teórica

Por ser um fenômeno complexo (Felizardo et al., 2022), a evasão no ensino superior tem sido estudada por diferentes abordagens teóricas acerca da retenção. Uma das abordagens mais antigas é a abordagem psicológica (por exemplo, Astin, 1984; Bean & Eaton, 2001), que defende que o sucesso da retenção está relacionado aos atributos e deficiências pessoais de cada aluno. Em contraste com a perspectiva psicológica, as teorias sociológicas têm se preocupado com os atributos dos indivíduos e suas posições dentro do contexto mais amplo de suas instituições acadêmicas e de sua sociedade.

Discussão

Com base nas relações teóricas-temáticas identificadas, apresentamos uma estrutura conceitual integradora que aglutina em um único framework as principais descobertas desta pesquisa (figura 3). O modelo fornece uma compreensão ampla dos principais aspectos que têm sido estudados nas fronteiras do conhecimento sobre retenção e persistência em IES. Para facilitar a visualização, organizamos os aspectos em três grandes grupos: institucionais; contextuais; e tecnológicos.

Conclusão

Tradicionalmente, as pesquisas sobre retenção e persistência de alunos focavam aspectos psicológicos e sociológicos dos alunos, IES e de suas comunidades. O foco das pesquisas parece estar mudando. Cada vez mais, novas pesquisas têm direcionado a sua atenção para aparatos tecnológicos e modelos de predição baseados em inteligência artificial, big data, e machine learning. Até certo ponto, o estoque do conhecimento anterior somado com as novas tecnologias abre grandes possibilidades para que não só gestores de IES, mas também atores políticos compreendam melhor o fenômeno da evasão.

Referências Bibliográficas

Tight, M. Student Retention and Engagement in Higher Education. *Journal of Further and Higher Education*, 44(5), 689-704. <http://dx.doi.org/10.1080/0309877X.2019.1576860> Tinto, V. (1975).

Dropout from higher education: a theoretical synthesis of recent research. *Review of Educational Research*, 45(1), 89-125. <https://doi.org/10.2307/1170024> Tinto, V. (1993). *Leaving College: Rethinking the Causes and Cures of Student Attrition*. 2nd ed. Chicago, IL: University of Chicago Press. Zupic, I., & Cater, T. (2015). *Bibliometric Methods in Management and Organization*. *Organizational Research Methods*,